



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7488	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II	06	00	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
07654 – 3.1330-3		
07654 – 5.1330-3		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Daiana Cristine Bundchen Jung

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7486	Fisioterapia em Pneumologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

O fisioterapeuta necessita conhecer a fisiologia e fisiopatologia do sistema respiratório a fim de proporcionar paciente crítico hospitalizado tratamento adequado. Assim, o domínio do conhecimento dos quadros agudos e crônicos das doenças do sistema respiratório possibilita uma intervenção fisioterapêutica de caráter preventiva e/ou curativa.

VI. EMENTA

Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-básico e gasometria arterial. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Monitorização respiratória: clínica das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Via aérea artificial. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva: modos ventilatórios básicos e avançados. Desmame e extubação. Métodos e técnicas de tratamento fisioterápico em terapia intensiva. Terapia intensiva em pediatria e neonatologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico-científico sobre abordagem fisioterapêutica hospitalar, atuação fisioterapêutica em UTI e em enfermarias propiciando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimento referente à ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Capacitar o acadêmico ao conhecimento de uma Unidade de Terapia Intensiva com seus equipamentos de alta tecnologia;
3. Promover e adaptar o acadêmico aos termos e linguagem científica utilizadas em ambiente hospitalar;
4. Demonstrar a importância da atuação do profissional fisioterapeuta em ambiente hospitalar e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Salientar a integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia conhecimento sobre as técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI e nas enfermarias.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação do paciente crítico
- Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva
- Monitorização Respiratória do paciente em VM
- Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM
- Oxigenoterapia em VM
- Parâmetros ventilatórios
- Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM
- Modos ventilatórios básicos
- Complicações da VM
- Pneumonia adquirida pela VM
- Desmame da VM
- Ventilação Não-Invasiva
- Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, ASMA, EAP, TRAUMA TORÁCICO, TCE, SARA, SEPSE
- Choques
- Mobilização precoce no paciente crítico
- Técnicas e recursos terapêuticos na UTI
- Humanização
- Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia

. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = MF + REC$$

2

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será

atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliação Teórica**

02 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor. A média final será obtida pela média das notas das 02 avaliações, todas com peso igual a 10.

- **Avaliação Prática**

n.a.

Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Prova substitutiva

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

Horário de atendimento ao aluno: 3.1620-2/4.1620-2. Sala 08 bloco C

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	10/08 a 14/08	Apresentação da disciplina. Avaliação do paciente crítico. Escalas e escores de predição clínica
2ª	17/08 a 21/08	Exames complementares: hemograma, raios-X, gasometria arterial, função renal, glicemia.
3ª	24/08 a 28/08	Monitorização respiratória. Monitorização Hemodinâmica. Princípios fisiológicos e interação cardiopulmonar associados à ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
4ª	31/08 a 04/09	Parâmetros Ventilatórios. Fundamentos da Assistência Ventilatória Mecânica (Princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica). Oxigenoterapia na VM.
5ª	07/09 a 11/09	Feriado/Modos Ventilatórios Básicos – parte 1.
6ª	14/09 e 18/09	Modos Ventilatórios Básicos – parte 2.
7ª	21/09 a 25/09	Revisão para prova - exercícios/ 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.
8ª	28/09 a 02/10	Complicações da VM (volutrauma, barotrauma, atelectrauma, biotrauma). Pneumonia adquirida pela VM.
9ª	05/10 a 09/10	Desmame da VM (índices preditivos – cardiovasculares, respiratórios, neurológicos, de oxigenação, potência muscular).
10ª	12/10 a 16/10	Suporte Ventilatório Não Invasivo (indicações, contra indicações, modos ventilatórios de utilização, falência de utilização).
11ª	19/10 a 23/10	Assistência Ventilatória Mecânica em doenças específicas: DPOC, ASMA, EAP/SEPEX
12ª	26/10 a 30/10	Feriado/Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: TCE, TRAUMA TORÁCICO.
13ª	02/11 a 06/11	Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: SARA; Mobilização precoce no paciente crítico

14ª	09/11 a 13/11	Sepse e Choques
15ª	16/11 a 20/11	Estudo dirigido – pediatria Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia (princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica. Modos ventilatórios. Desmame de Ventilação Mecânica, Suporte Ventilatório Não Invasivo).
16ª	23/11 a 27/11	Técnicas e recursos terapêuticos na UTI. Humanização na UTI/ TCC
17ª	30/11 a 04/12	Revisão para prova. 2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.
18ª	07/12 a 11/12	Prova substitutiva / Nova Avaliação, Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.2

DATA

07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Ñossa Senhora Aparecida
28/10/2015	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2015	Finados
14/11/2015	não letivo
15/11/2015	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.
2. KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. Vol 1 e 2. 2a. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
3. SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA. **Princípios e práticas de ventilação mecânica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WEST, JOHN B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. WEBBER, B. A.; PRYOR, J. A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA. **Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória**. Barueri, SP: Manole, 2012.
4. EMMERICH, JOÃO CLAUDIO. **Suporte ventilatório: aplicação prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
5. SOUZA, LEONARDO CORDEIRO DE. **Fisioterapia intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2009. 494 p.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Professora Daiana Cristine Bundchen

Daiana Cristine Bündchen Jung
Professor Adjunto
SIAPE: 2125193
UFSC Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia, 23/06/2015

Milton Carelli Perreira Sr. F.
Coordenador do Curso de Fisioterapia

UFSC - Araranguá
11-32-2015